



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Ficha de unidade curricular

Mestrado em Direito e Ciência Jurídica

Justiça Constitucional – Turma A

Unidade curricular

Justiça Constitucional

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo)

Prof. Doutor Luís Pereira Coutinho – 2 horas semanais

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular

.....

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

O curso, iniciando-se com a rememoração de conceitos fundamentais (A) trata os principais debates incidentes sobre a justiça constitucional, nos quadrantes europeus e norte-americano, desde o debate fundacional entre Carl Schmitt e Hans Kelsen ao debate contemporâneo entre Ronald Dworkin e Jeremy Waldron (B). Destina-se ainda a enquadrar a problemática da justiça constitucional no âmbito da teoria da democracia (C).

Conteúdos programáticos

I. INTRODUÇÃO

II. CONCEITOS FUNDAMENTAIS

1. Autoridade da Constituição
2. Garantia da Constituição
3. Justiça constitucional

III. A JUSTIÇA CONSTITUCIONAL EM DEBATE

1. Debates europeus
 - 1.1. O debate original: Kelsen vs. Schmitt
 - 1.2. A justiça constitucional no segundo pós-guerra
 - 1.3. Jurisprudência da crise: o ressurgir do debate
2. Debates americanos
 - 2.1. Origens



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

2.2. Da *Lochner Era* ao *New Deal*

2.3. A decisão *Carolene Products* e a teoria de John Hart Ely

2.4. Alexander Bickel e a doutrina da questão política

2.5. Os tipos de escrutínio e a sua justificação

3. O debate contemporâneo: Dworkin vs. Waldron

4. A integridade em especial

4.1. A noção de integridade em Dworkin

4.2. As condições da integridade

IV. JUSTIÇA CONSTITUCIONAL E DEMOCRACIA

1. A teoria da democracia dualista

2. A teoria do pré-compromisso

3. A recuperação dworkiniana da “vontade geral” e a justiça constitucional

4. A defesa contextual da justiça constitucional

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular

A: II; B: III; C: IV

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A metodologia de ensino consiste, essencialmente, no modelo de aulas de seminário, promovendo-se e incentivando-se a participação dos alunos, designadamente no comentário crítico a hipóteses colocadas. A avaliação é realizada essencialmente através de duas apresentações orais temáticas, no final de cada semestre, optando depois os alunos por uma delas (ou síntese de ambas) para elaboração de um relatório final de investigação.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A metodologia de ensino (avaliação incluída) visa a preparação dos alunos para a problematização científica nos domínios em questão, bem como para a investigação científica autónoma na sequência dessa problematização, tendo já em mente que se trata de uma fase preparatória da elaboração de uma dissertação de mestrado científico.

Bibliografia principal

AA. VV., *Constitutionalism – Philosophical Foundations*, ed. Larry Alexander, Cambridge University Press.

AA. VV., *La Controverse sur “le gardien de la Constitution” et la justice constitutionnelle: Kelsen contre*



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Schmitt, org. Olivier Beaud, Pantheon-Assas.

AA. VV. European and US Constitutionalism, ed. Georg Nolte, Cambridge University Press.

AA. VV. Judicial Activism, eds. Luís Pereira Coutinho / Massimo La Torre / Steven D. Smith, Springer.

AA.VV., Legitimidade e Legitimação da Justiça Constitucional – Colóquio do 10.º Aniversário do Tribunal Constitucional, Coimbra, 1995.

AA. VV., Militant Democracy, ed. András Sajó, Eleven International Publishing

AA. VV., Modern Constitutional Theory: a Reader, org. John Garvey / Alexander Aleinikoff / Daniel Farber, Thomson.

BRUCE ACKERMAN, We the People: Foundations, Harvard University Press.

BRUCE ACKERMAN, We the People: Transformations, Harvard University Press.

ALEXANDER BICKEL, The Least Dangerous Branch – The Supreme Court at the Bar of Politics, Yale University Press.

ALEXANDER BICKEL, The Supreme Court and the Idea of Progress, Yale University Press. MIGUEL

NOGUEIRA DE BRITO, A Constituição Constituinte – Ensaio sobre o Poder de Revisão Constitucional, Coimbra Editora, Coimbra, 2000.

LUÍS PEREIRA COUTINHO, A Autoridade Moral da Constituição, Coimbra Editora

LUÍS PEREIRA COUTINHO, Teoria dos Regimes Políticos, AAFDL

RONALD DWORKIN, Freedom's Law – The Moral Reading of the American Constitution, Harvard University Press.

RONALD DWORKIN, Law's Empire, Harvard University Press

RONALD DWORKIN, Justice in Robes, Harvard University Press.

DAVID DYZENHAUS, The Constitution of Law, Cambridge University Press.

DAVID DYZENHAUS, Legality and Legitimacy – Carl Schmitt, Hans Kelsen and Hermann Heller in Weimar, Oxford University Press.

JOHN HART ELY, Democracy and Distrust – A Theory of Judicial Review, Harvard University Press.

RICHARD FALLON Jr., The Dynamic Constitution, Cambridge University Press.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

RICHARD FALLON, Jr. Implementing the Constitution, Harvard University Press

SAMUEL FREEMAN, Constitutional Democracy and the Legitimacy of Judicial Review, Law and Philosophy, 9, 1990-1991, p. 327-370.

STEPHEN GRIFFIN, American Constitutionalism – From Theory to Politics, Princeton University Press.

JUERGEN HABERMAS, Between Facts and Norms, trad., Polity Press;

RAN HIRSCHL – Towards Juristocracy, Harvard University Press.

RAN HIRSCHL – Constitutional Theocracy, Harvard University Press.

LARRY KRAMER – The People Themselves: Popular Constitutionalism and Judicial Review, Oxford University Press;

KARL LOEWENSTEIN, Teoría de la Constitución, 2.^a ed., Ariel, Barcelona (tradução de Alfredo G. Anabitarte).

MARTIN LOUGHLIN, The Idea of Public Law, Oxford University Press.

MARTIN LOUGHLIN, Foundations of Public Law, Oxford University Press.

PABLO LUCAS VERDU, El Sentimiento Constitucional – Aproximacion al Estúdio del Sentir Constitucional como Modo de Integracion Política, REUS, Madrid.

PABLO LUCAS VERDU, Teoría de la Constitución como Ciencia Cultural, Dykinson.

JORGE MIRANDA, Manual de Direito Constitucional, I, II e VI, Coimbra Editora.

JAN-WERNER MÜLLER, Contesting Democracy – Political Ideas in Twentieth Century Europe, Yale University Press.

CARLOS BLANCO DE MORAIS, Justiça Constitucional, I e II, Coimbra Editora.

PAULO OTERO, Legalidade e Administração Pública – O Sentido da Vinculação Administrativa à Legalidade, Almedina.

PAULO OTERO, Direito Constitucional Português, Almedina, I e II.

JEFFREY ROSEN, The Most Democratic Branch – How the Courts Serve America, Oxford University Press;

CARL SCHMITT, Constitutional Theory, tradução, Duke University Press (tradução de Jeffrey Seitzer).

RUDOLF SMEND, Constitución y Derecho Constitucional, Centro de Estudios Constitucionales



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

(tradução por José M.^a Beneyto Perez).

MARCELO REBELO DE SOUSA, Direito Constitucional – I – Introdução à Teoria da Constituição, Livraria Cruz.

DOLF STERNBERGER, Verfassungspatriotismus, Insel, Frankfurt am Main.

ALEXANDRE FRANCO DE SÁ, O Poder pelo Poder, Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa

CASS R. SUNSTEIN, The Partial Constitution, Harvard University Press.

LAURENCE TRIBE, American Constitutional Law, Foundation Press.

MARK TUSHNET, Taking the Constitution away from the Courts, Princeton University Press

JEREMY WALDRON, The Dignity of Legislation, Cambridge University Press.

JEREMY WALDRON, Law and Disagreement, Oxford University Press.

JEREMY WALDRON, The Core of the Case Against Judicial Review, The Yale Law Journal, 2006, p. 1346-1406.

NOTA: este mapa é preenchido tantas vezes quantas as necessárias para descrever as diferentes unidades curriculares.

Curricular unit sheet

Course _____

Curricular unit

Constitutional Justice

Responsible Academic staff and respective workload in the curricular unit (enter full name)

Luís Pereira Coutinho – 2 hours per week

Other academic staff and respective workloads in the curricular unit

.....

Learning outcomes of the curricular unit

The course begins with the establishment fundamental concepts (A). It addresses the fundamental debates on constitutional justice, from the foundational debate between Carl Schmitt and Hans Kelsen to the contemporary debate between Ronald Dworkin and Jeremy Waldron (B). It also aims at framing the theme of constitutional justice within the theory of democracy (C)

Syllabus



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

I - INTRODUCTION
II - FUNDAMENTAL CONCEPTS;
II - FUNDAMENTAL DEBATES;
III - CONSTITUTIONAL JUSTICE AND THEORY OF DEMOCRACY.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's objectives.

A: II; B: III; C: IV

Teaching methodologies (including evaluation)

The course is organized in seminars dealing with different topics, and the students are called upon a constant and theoretically rich and sustained participation: the central purpose of the seminars is to provide rich debates on the main topics.

Evaluation consists of a oral presentation at the end of each semester and a final paper on one of those themes (or a synthesis of both) contextualized by the main topics.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

Methodology (including evaluation) aims at preparing students for scientific problematization around the topics mentioned above and for an autonomous and consequent scientific research, considering this a phase of preparation for a master's dissertation.

Main Bibliography

AA. VV., Constitutionalism – Philosophical Foundations, ed. Larry Alexander, Cambridge University Press.

AA. VV., La Controverse sur “le gardien de la Constitution” et la justice constitutionnelle: Kelsen contre Schmitt, org. Olivier Beaud, Pantheon-Assas.

AA. VV. European and US Constitutionalism, ed. Georg Nolte, Cambridge University Press.

AA. VV. Judicial Activism, eds. Luís Pereira Coutinho / Massimo La Torre / Steven D. Smith, Springer.

AA.VV., Legitimidade e Legitimação da Justiça Constitucional – Colóquio do 10.º Aniversário do Tribunal Constitucional, Coimbra, 1995.

AA. VV., Militant Democracy, ed. András Sajó, Eleven International Publishing

AA. VV., Modern Constitutional Theory: a Reader, org. John Garvey / Alexander Aleinikoff / Daniel Farber, Thomson.

BRUCE ACKERMAN, We the People: Foundations, Harvard University Press.

BRUCE ACKERMAN, We the People: Transformations, Harvard University Press.

ALEXANDER BICKEL, The Least Dangerous Branch – The Supreme Court at the Bar of Politics, Yale University Press.

ALEXANDER BICKEL, The Supreme Court and the Idea of Progress, Yale University Press. MIGUEL

NOGUEIRA DE BRITO, A Constituição Constituinte – Ensaio sobre o Poder de Revisão Constitucional,



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Coimbra Editora, Coimbra, 2000.

LUÍS PEREIRA COUTINHO, A Autoridade Moral da Constituição, Coimbra Editora

LUÍS PEREIRA COUTINHO, Teoria dos Regimes Políticos, AAFDL

RONALD DWORKIN, Freedom's Law – The Moral Reading of the American Constitution, Harvard University Press.

RONALD DWORKIN, Law's Empire, Harvard University Press

RONALD DWORKIN, Justice in Robes, Harvard University Press.

DAVID DYZENHAUS, The Constitution of Law, Cambridge University Press.

DAVID DYZENHAUS, Legality and Legitimacy – Carl Schmitt, Hans Kelsen and Hermann Heller in Weimar, Oxford University Press.

JOHN HART ELY, Democracy and Distrust – A Theory of Judicial Review, Harvard University Press.

RICHARD FALLON Jr., The Dynamic Constitution, Cambridge University Press.

RICHARD FALLON, Jr. Implementing the Constitution, Harvard University Press

SAMUEL FREEMAN, Constitutional Democracy and the Legitimacy of Judicial Review, Law and Philosophy, 9, 1990-1991, p. 327-370.

STEPHEN GRIFFIN, American Constitutionalism – From Theory to Politics, Princeton University Press.

JUERGEN HABERMAS, Between Facts and Norms, trad., Polity Press;

RAN HIRSCHL – Towards Juristocracy, Harvard University Press.

RAN HIRSCHL – Constitutional Theocracy, Harvard University Press.

LARRY KRAMER – The People Themselves: Popular Constitutionalism and Judicial Review, Oxford University Press;

KARL LOEWENSTEIN, Teoría de la Constitución, 2.^a ed., Ariel, Barcelona (tradução de Alfredo G. Anabitarte).

MARTIN LOUGHLIN, The Idea of Public Law, Oxford University Press.

MARTIN LOUGHLIN, Foundations of Public Law, Oxford University Press.

PABLO LUCAS VERDU, El Sentimiento Constitucional – Aproximacion al Estúdio del Sentir



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Constitucional como Modo de Integracion Política, REUS, Madrid.

PABLO LUCAS VERDU, Teoría de la Constitución como Ciencia Cultural, Dykinson.

JORGE MIRANDA, Manual de Direito Constitucional, I, II e VI, Coimbra Editora.

JAN-WERNER MÜLLER, Contesting Democracy – Political Ideas in Twentieth Century Europe, Yale University Press.

CARLOS BLANCO DE MORAIS, Justiça Constitucional, I e II, Coimbra Editora.

PAULO OTERO, Legalidade e Administração Pública – O Sentido da Vinculação Administrativa à Legalidade, Almedina.

PAULO OTERO, Direito Constitucional Português, Almedina, I e II.

JEFFREY ROSEN, The Most Democratic Branch – How the Courts Serve America, Oxford University Press;

CARL SCHMITT, Constitutional Theory, tradução, Duke University Press (tradução de Jeffrey Seitzer).

RUDOLF SMEND, Constitución y Derecho Constitucional, Centro de Estudios Constitucionales (tradução por José M.^a Beneyto Perez).

MARCELO REBELO DE SOUSA, Direito Constitucional – I – Introdução à Teoria da Constituição, Livraria Cruz.

DOLF STERNBERGER, Verfassungspatriotismus, Insel, Frankfurt am Main.

ALEXANDRE FRANCO DE SÁ, O Poder pelo Poder, Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa

CASS R. SUNSTEIN, The Partial Constitution, Harvard University Press.

LAURENCE TRIBE, American Constitutional Law, Foundation Press.

MARK TUSHNET, Taking the Constitution away from the Courts, Princeton University Press

JEREMY WALDRON, The Dignity of Legislation, Cambridge University Press.

JEREMY WALDRON, Law and Disagreement, Oxford University Press.

JEREMY WALDRON, The Core of the Case Against Judicial Review, The Yale Law Journal, 2006, p. 1346-1406.

NOTE: this map can be filled in as many times as necessary to describe the different curricular units.